

A ciência por trás da cerveja: divulgação científica da produção de cerveja artesanal com frutas regionais

The science behind beer: scientific dissemination of craft beer production with regional fruits

RESUMO

A extensão universitária é uma das formas mais diretas de retorno à sociedade, do conhecimento teórico e a devolutiva de muito conhecimento empírico ao estudante. A escolha de divulgação da produção de cerveja artesanal está ligada ao ressurgimento da cerveja artesanal, uma das bebidas que mais vêm crescendo na última década. O referido trabalho teve como objetivo realizar mostras em feiras municipais do projeto de extensão Valorização da cerveja artesanal, com o intuito de explicar o processamento e aproximar a comunidade de Francisco Beltrão a projetos desenvolvidos no campus. As apresentações foram realizadas na feira do produtor, EXPOBEL e para a turma de alunos ingressantes no curso de Engenharia de Alimentos no segundo semestre de 2019.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão universitária. Exposições. Comunicação e educação.

ABSTRACT

University extension is one of the most direct ways of returning to society, of theoretical knowledge and the return of much empirical knowledge to the student. The choice of publicizing craft beer production is linked to the resurgence of craft beer, one of the drinks that has been growing the most in the last decade. The aforementioned work aimed to hold exhibitions at municipal fairs of the extension project Valuing craft beer, in order to explain the processing and bring the community of Francisco Beltrão closer to projects developed on campus. The presentations were made at the producer's fair, EXPOBEL and for the group of students entering the Food Engineering course in the second half of 2019.

KEYWORDS: University Extension. Exhibitions. Communication and education.

Recebido: 19 ago. 2020.

Aprovado: 01 out. 2020.

Direito autoral: Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



INTRODUÇÃO

A formação de um bom profissional deve passar pelos três pilares da educação sendo eles: ensino, pesquisa e extensão. Mesmo sendo cada pilar importante para a sociedade da sua maneira, será a extensão que em curto prazo e de forma mais direta pode trazer benefícios e melhorias a comunidade (FERNANDES, 2012).

Tratar de assuntos mais debatidos ou produtos mais consumidos costuma instigar mais a vontade de aprender da comunidade. Por este motivo, o objetivo deste trabalho foi trocar experiências com a comunidade de Francisco Beltrão acerca da fabricação de cerveja artesanal com adição de frutas regionais, aproximando assim a sociedade aos projetos desenvolvidos dentro do campus.

MATERIAL E MÉTODOS

Sob o título Divulgação do Projeto Cerveja Artesanal: Sabores do Sudoeste o projeto foi apresentado na praça central do município de Francisco Beltrão com mostra de ingredientes, *banners* e discussões informais sobre a produção de cerveja. A ação se deu em parceria da UTFPR campus Francisco Beltrão e Rotary Club do município, a realização do evento foi concomitante a feira do produtor horário de grande circulação da comunidade no local.

Durante a feira EXPOBEL realizada no mês de março em Francisco Beltrão, o grupo utilizou-se do estande da UTFPR para expor o projeto e popularizar o processo envolvido na fabricação de cerveja.

Tendo em vista, a desmistificação da produção da bebida e a relação com o profissional de Engenharia de Alimentos o projeto foi apresentado também aos discentes ingressantes na Engenharia de Alimentos no primeiro semestre de 2020. Demonstraram-se ingredientes, suas funções, importância no processo e contextualização com disciplinas vistas durante a graduação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Trabalhar com frutas regionais ambiciona a descoberta e validação de conhecimento popular carregado por muitas gerações. É dever da universidade aproximar as descobertas científicas de forma acessível e lúdica à sociedade, atrelando a este conhecimento empírico.

Grande parte dos produtores rurais possui em suas residências árvores frutíferas como, por exemplo, a pitangueira. Durante as conversas realizadas na feira do produtor (Figura 1) foi notável o interesse por um produto muito conhecido e discutido como a cerveja artesanal associada a uma fruta que eles produzem. A extensão universitária capacita melhores profissionais para o mercado de trabalho, porém é necessário que a cultura extencionista de imposição seja alterada. O conhecimento precisa ser uma via de mão dupla para que a comunidade participe efetivamente do processo de aprendizagem, portanto, entregar a sociedade projetos com assuntos de grande interesse popular auxilia nesse processo de troca (BASNIAK; ALMEIDA; SILVA, 2018).

Professores e alunos da Universidade Federal de Viçosa (UFV) idealizaram em 2016 o projeto intitulado Ciência na Praça, com o objetivo de retornar à comunidade as pesquisas e o conhecimento visto principalmente pela pós-graduação da UFV (PEC, 2016).

Figura 1 – Divulgação durante a feira do produtor rural



Fonte: O autor (2020).

A divulgação da universidade pública e seus projetos em feiras municipais com grandes públicos como a EXPOBEL mostra a comunidade todo o conhecimento sendo gerado dentro da instituição (Figura 2). Em conversas informais com alguns transeuntes, descobriram-se diversos produtores artesanais de cerveja no município que estão inovando e seria muito benéfico à validação desses produtos em união com a universidade. A participação de jovens em fase de escolher a carreira profissional também foi expressiva, a Engenharia de Alimentos ainda é um curso relativamente novo que a população não tem conhecimento sobre a atuação.

Figura 2 – Divulgação durante a feira EXPOBEL



Fonte: O autor, 2020.

Durante a primeira semana de aula dos alunos ingressantes diversos projetos foram apresentados aos discentes, incluindo o projeto sobre a Valorização da Cerveja Artesanal. Essas atividades são enriquecedoras aos calouros e também veteranos responsáveis pelo projeto, os calouros logo conhecem todas as vivências possíveis dentro do campus e áreas de interesse. Já para o aluno veterano a cada nova apresentação se percebe melhorias na desenvoltura e propriedade sobre diferentes assuntos. A interdisciplinariedade na produção da cerveja possibilita que diversas matérias e assuntos sejam abordados.

Soares, et al. (2019) avaliou a opinião de alunos ingressantes em Medicina acerca da Feira da Calourada, evento com o mesmo objetivo de recepção dos alunos ingressantes e de introduzir o mesmo na vida acadêmica. Passados três meses da recepção um questionário foi aplicado para avaliar a experiência, mais de 87% dos alunos assinalaram que o evento contribuiu para o acolhimento e integração com o curso e alunos.

Nardi (2018) explica em seu trabalho alguns motivos que podem estar relacionados a esse aumento da procura e interesse em consumir cervejas artesanais, dentre eles o aumento do poder aquisitivo que está relacionado a escolha de produtos melhores, quando comparada a cerveja produzida em grande escala, que é vista como produto sem diferencial. Também como o acesso a informação, o consumidor tem preferido produtos mais naturais.

CONCLUSÃO

Inserir a comunidade efetivamente junto à universidade é um dos principais objetivos da extensão universitária, dando retorno à sociedade de todo conhecimento dentro das instituições. Utilizar feiras municipais para promover e devolver a comunidade os projetos que vem sendo estudados em sua cidade mostrou-se uma excelente forma de atingir uma grande parcela de pessoas de diferentes faixas etárias. Instigar a curiosidade na fabricação, no diferencial desse produto ou até mesmo influenciar na escolha de sua carreira pode ser efeitos alongo prazo da divulgação científica.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao apoio estrutural e operacional da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Francisco Beltrão.

REFERÊNCIAS

BASNIAK, M.; ALMEIDA, A.; SILVA, S. Universidade e sociedade: diálogos silenciados. *Revista Lusófona de Educação*, [S.l], v. 39, p. 147-159, mar. 2018. Disponível em: <https://revistas.ulusofona.pt/index.php/rleducacao/article/view/6390>. Acesso em: 01 set. 2020.

FERNANDES, M. C.; et al . Universidade e a extensão universitária: a visão dos moradores das comunidades circunvizinhas. **Educ. rev.**, Belo Horizonte, v. 28, n. 4, p. 169-194, dez. 2012. Disponível em <https://doi.org/10.1590/S0102-46982012000400007>. Acesso em: 04 set. 2020.

NARDI, R. G. **Comportamento do consumidor: análise dos consumidores de cerveja artesanal nas cidades de Lajeado, Estrela e Teutônia/RS**. 2018. Monografia (Graduação em Administração) – Universidade do Vale do Taquari - Univates, Lajeado, 15 jun. 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10737/2107>. Acesso em: 04 set. 2020.

PEC. Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. **Popularização e retorno à comunidade: conheça o projeto Ciência na Praça**. PEC, Viçosa, 2016. Disponível em: <http://www.pec.ufv.br/?noticias=popularizacao-e-retorno-a-comunidade-conheca-o-projeto-ciencia-na-praca>. Acesso em: 01 set. 2020.

SOARES, A. L. B. R.; et al. A importância das ligas acadêmicas no processo de integração e acolhimento do ingressante no curso de medicina: Relato de experiência. **Revista Pró-UniverSUS**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p. 9, 2019. Disponível em: <http://editora.universidadevassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/1738>. Acesso em: 03 set. 2020.